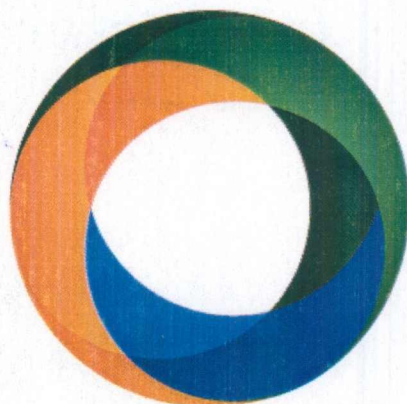


MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



ABC
AGÊNCIA
BRASILEIRA DE
COOPERAÇÃO

Relatório de Avaliação Final do Projeto

BRA/04/044-S445 (BRA/13/008 -S038)

São Tomé e Príncipe plural: sua gente, sua história, seu futuro - Ações programáticas em Comunicação e Cultura.

Base legal do projeto: Acordo Básico de Cooperação Técnica entre a República Federativa do Brasil e a República Democrática de São Tomé e Príncipe, firmado em 26/06/1984 e promulgado em 21/04/1988. Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica para implementação do “São Tomé e Príncipe plural: sua gente, sua história, seu futuro - Ações programáticas em Comunicação e Cultura”, firmado em 16 /08/2012.

Data de assinatura do projeto: 16 de agosto de 2012;

Vigência do projeto: 31 de julho de 2015;

Instituições participantes do projeto:

Pelo lado brasileiro

Instituição coordenadora: Agência Brasileira de Cooperação (ABC);

Instituição Executora: Universidade Federal Fluminense (UFF).

Pelo lado santomense

Instituição coordenadora: Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades;

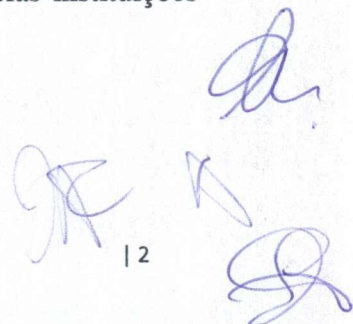
Instituições Executoras: Ministério da Presidência do Conselho de Ministros e Assuntos Parlamentares de São Tomé e Príncipe, por meio da Rádio Nacional, Televisão Santomense e Agência STP-PRESS e Ministério da Educação, Cultura e Ciências de São Tomé e Príncipe.

1. Informações sobre o Relatório de Avaliação:

- a. Gerência de África, Ásia e Oceania
- b. Gerente de África Lusófona – Paulo Lima
- c. Técnica responsável pelo projeto: Anna Cristina Bittencourt Pérez
- d. Relatório da missão de avaliação final do projeto ocorrida no período de 25 a 29 de maio de 2015.
- e. Participantes da missão: Cristiane Cardoso Campos (UFF), Leonardo Caravana Guelman (UFF), João Marcel Fanara Corrêa (UFF) e Anna Cristina Bittencourt Pérez, representante da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).
- f. Data de submissão do relatório:
- g. Responsáveis pela elaboração do relatório: Leonardo Guelman, João Fanara, Cristiane Campos e Anna Pérez.

2. Escopo e propósito da avaliação:

A avaliação final foi de caráter interno, contou com a participação de técnicos da Rádio Nacional, da Televisão Santomense TVS, representantes da Universidade de São Tomé e Príncipe, do Ministério da Educação, Cultura e Ciência e outros beneficiários diretos do projeto, e teve por objetivo avaliar o cumprimento das atividades e resultados traçados no projeto. As informações coletadas durante a avaliação são úteis para corroborar com a melhoria no desenho, negociação e desempenho dos projetos coordenados pelas instituições participantes.



12

3. Marco analítico

Foi acordado entre as instituições participantes analisar os seguintes aspectos:

- desenho e planeamento do projeto, nível de participação, coerência e adequabilidade da proposta;
- desempenho na execução das atividades planejadas e resultados traçados no que tange as questões de eficácia, eficiência, gestão, coordenação, sustentabilidade;
- lições e perspectivas futuras.

4. Metodologia:

A metodologia utilizada na missão de avaliação foi:

- Aplicação de questionários (anexo ao relatório) aos principais beneficiários diretos do projeto (contraparte santomense) e reunião com os respondentes para debater os dados sistematizados das respostas dos questionários. Aspectos específicos abordados no questionário e debatidos na reunião: desempenho, eficácia, eficiência e sustentabilidade;
- Reuniões com autoridades da Universidade de São Tomé e Príncipe, Reitor Peregrino do Sacramento da Costa, e Ministério da Educação, Cultura e Ciência, Ministro Olinto Daio, com vistas a colher impressões da relevância e coadunação das ações do projeto com as políticas desenvolvidas na área.
- Análise documental a partir da leitura do documento de projeto e relatórios das missões.
- Realização de evento para apresentação de produtos elaborados no âmbito do projeto com a participação dos beneficiários diretos e autoridades das instituições santomenses participantes, evento “Apresentação de resultados, lançamento de filme e abertura de exposição do projeto São Tomé e Príncipe Plural: sua gente, sua história, seu futuro – ações programáticas em comunicação e cultura”.

Quanto ao questionário elaborado, as perguntas foram baseadas nos aspectos mencionados no marco analítico, a saber: desenho e planeamento do projeto, desempenho na execução das atividades planejadas e resultados traçados no que tange as questões de eficácia, eficiência, gestão, coordenação, sustentabilidade e perspectivas futuras. O questionário de avaliação continha perguntas fechadas com vistas à quantificação dos dados. A quantificação foi expressa numa escala de valor de 0 a 10 cuja gradação indicava que, quanto maior o número da escala de valor, melhor a avaliação do quesito. O questionário continha instruções para preenchimento e foi realizada uma reunião prévia para apresentação e explanação do questionário. As fichas de questionários foram entregues a alguns dos beneficiários diretos do projeto para responderem individualmente as questões. Com os questionários preenchidos foi realizada nova reunião para debater as respostas dadas às questões e as impressões quanto à implementação do projeto. A reunião foi registrada em ata que segue anexa ao relatório.

Locais e pessoas contatadas ao longo da missão

Universidade de São Tomé e Príncipe – Reitor Peregrino do Sacramento da Costa;

Ministério da Educação, Cultura e Ciência – Ministro Olinto Daio;

Televisão Santomense TVS – Tamara Leal Aguas.

José Quaresma e Anay Clementina da Fonseca – bolsistas do Núcleo de Comunicação e Cultura (NCC) do projeto “São Tomé e Príncipe plural: sua gente, sua história, seu futuro - Ações programáticas em Comunicação e Cultura”;

Beneficiários diretos, alunos dos cursos ministrados no âmbito do projeto,

Público participante do evento “Apresentação de resultados, lançamento de filme e abertura de exposição do projeto São Tomé e Príncipe Plural: sua gente, sua história, seu futuro – ações programáticas em comunicação e cultura”.

Rádio Jubilar – Gil Vaz

5. Antecedentes do Projeto:

As primeiras conversações com a Universidade Federal Fluminense para a proposição do projeto São Tomé e Príncipe plural iniciaram-se em julho de 2011, ocasião na qual o vice-reitor da universidade, professor Sidney Mello, foi procurado pela jornalista Monica Gil, conhecedora da demanda feita pelo Governo santomense ao Governo brasileiro, que vislumbrou a época a entrada da UFF em projetos de capacitação técnica na área de comunicação nos países africanos vinculados a CPLP. A jornalista Monica Gil havia participado, em anos anteriores, do processo de negociação com São Tomé e Príncipe para o estabelecimento de cooperação na área de comunicação. Esse diálogo iniciou-se com a Empresa Brasileira de Comunicação a qual não pode dar continuidade ao atendimento da demanda.

Como desdobramento dessa agenda, o vice-reitor orientou que o Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS) da UFF fosse a unidade referencial dessa universidade para oferecer o suporte à negociação de uma proposta na área demandada. Dessa forma, a demanda foi encaminhada ao diretor daquele instituto, professor Leonardo Guelman. Na sequência foram realizadas reuniões seguintes com a participação do Gerente de África Lusófona da ABC, Senhor Paulo Lima, o qual manifestou o interesse no estabelecimento de parceria com a UFF para a formulação de um projeto que atendesse as demandas apresentadas pelo Governo santomense. Como base nesse encaminhamento foi assinado o Protocolo de Cooperação entre a UFF e ABC.

Dessa forma, o diretor do IACS constituiu uma primeira comissão com a finalidade de realizar uma prospecção a São Tomé e Príncipe para realização de um diagnóstico do setor e especificação da demanda com vistas a balizar a elaboração do projeto. A missão de prospecção, que contou com a participação de representantes da UFF, professores Leonardo Guelman, Alexandre Farbiarz e Marco Roxo e da ABC, a analista de projetos Anna Pérez, coordenadora do programa de cooperação técnica bilateral entre o Brasil e São Tomé e Príncipe, ocorreu em novembro de 2011. Nessa missão foi possível auscultar as demandas e necessidades nos órgãos técnicos daquele país, especificamente, TVS e Radio Nacional. Na missão, a comissão da Universidade apontou a necessidade de envolver órgãos e setores vinculados à cultura, dado a transversalidade dos temas, a Direção de Cultura vinculada, à época, ao então Ministério da Educação, Cultura e Formação. A prospecção realizada pelos professores da UFF junto aos setores da comunicação e cultura foi de especial importância para a formulação de uma proposta que perpassasse a transversalidade dessas áreas e a vertente da formação.

No retorno ao Brasil, o Diretor da instituição executora brasileira (IACS) constituiu novo grupo de trabalho para formulação da proposta de projeto que articulasse as duas áreas de comunicação e cultura. A proposta foi negociada e acordada entre as partes,

consubstanciando-se no projeto "São Tomé e Príncipe plural, sua gente, sua historia, seu futuro: ações programáticas em comunicação e cultura", assinado em agosto de 2012.

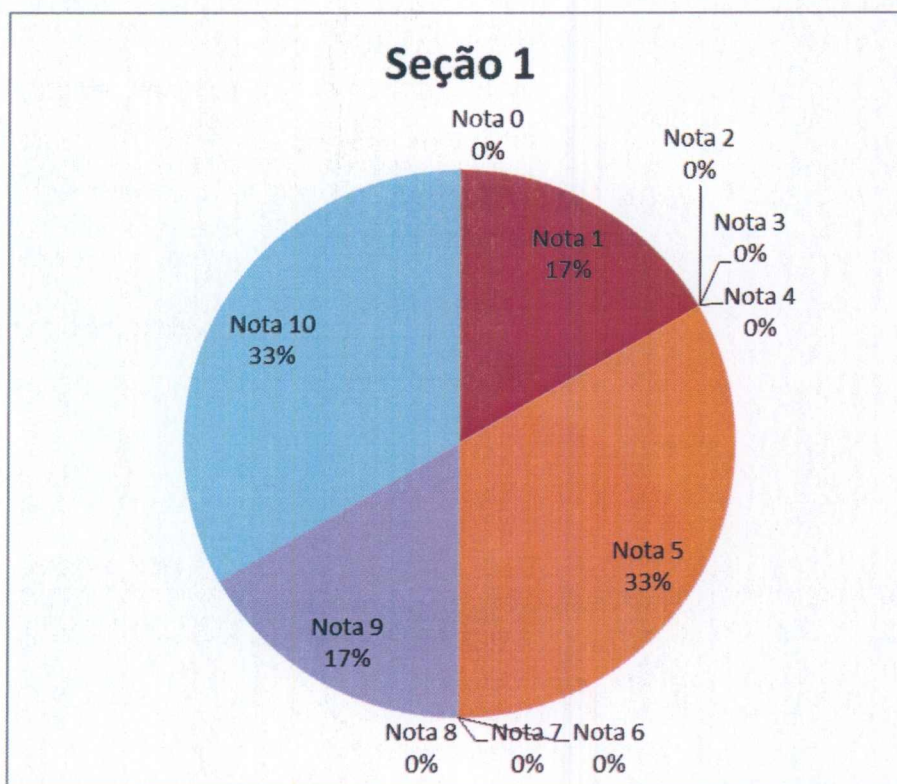
6. Achados:

Baseado nos questionários e debate realizado, a parte santomense apresentou um alto grau de satisfação sobre os vários aspectos relativos à implementação do projeto.

O levantamento de algumas informações se deu por meio da aplicação dos questionários, nos quais se utilizou uma gradação de pontuação de 0 a 10 para aferir o grau de satisfação dos participantes, e do debate realizado. A tabulação dos dados e os questionários respondidos estão anexos a esse relatório. Num universo em torno de 400 beneficiários diretos do projeto, quatorze pessoas responderam ao questionário. O intervalo de notas de 0 a 5 foi considerado como avaliação negativa do quesito. Entre 6 e 7, foi considerado avaliação positiva, e entre 8 e 10 avaliação muito positiva do item abordado.

Na seção I – Identificação do Projeto, na questão fechada “você se sentiu representado no projeto?”, a média das notas dadas pelos respondentes foi 50%, entre 9 e 10, e 50%, entre 1 e 5, apresentando uma variação grande entre os que se sentiam representados e não, conforme demonstra o gráfico abaixo. Segundo a avaliação dos presentes na reunião de avaliação, isso se deve ao fato de que muitos dos que participaram do projeto, não participaram das fases de negociação e elaboração. A participação da maioria dos beneficiários se deu apenas no âmbito das capacitações.

Gráfico 1 - Identificação do Projeto



As perguntas abertas desta seção apresentaram as seguintes respostas:

- O que você conhece acerca do projeto? Encontro de culturas, além de ajudar na melhoria das capacidades dos fazedores de informação, arte e não só; É um projeto resultante da cooperação entre STP e Brasil no domínio da

15

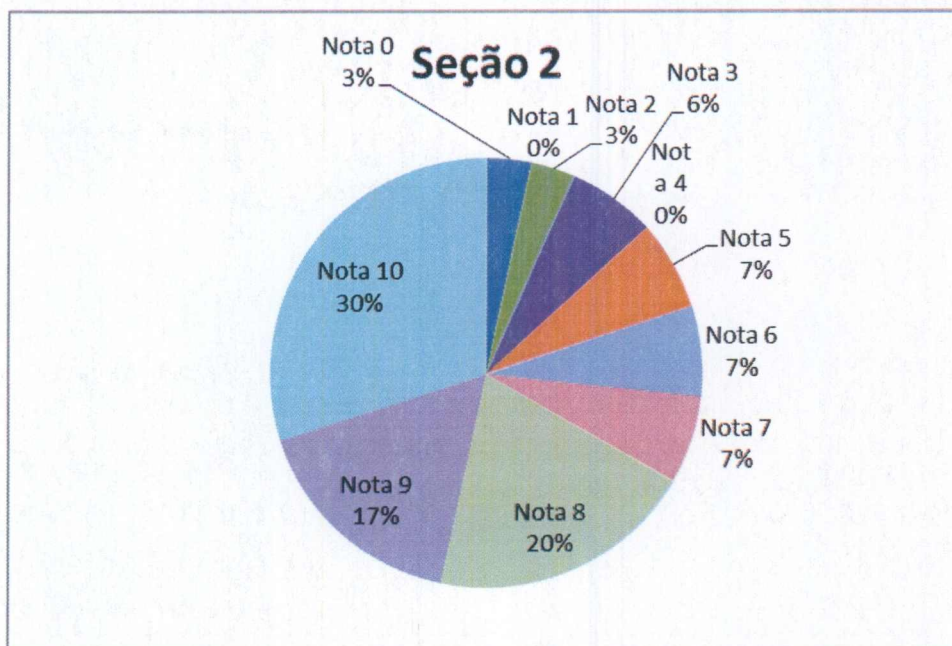
comunicação e cultura. Tem um enfoque educativo através das formações promovidas no país no país e uma vertente de valorização da cultura nacional; É um projecto bom e muito importante para uma mais valia em STP; O projeto foi para contribuir para o desenvolvimento e a melhoria de condições, ou seja, também ajudar os técnicos e os iniciantes da comunicação social; Que é um projeto criado entre os Estados brasileiro e santomense como forma de desenvolver os laços de cooperação entre nossos povos em áreas de Comunicação e de igual modo, o cultural; O projecto STP Plural é um projecto de mediação cultural cujas ações programáticas estão viradas para a comunicação e a cultura; Sei que é uma cooperação técnica Brasil - STP com o objetivo de formar as pessoas e profissionais e não só para a divulgação da nossa cultura, história, nossa gente, etc., ou seja, é um intercâmbio de ideias, conhecimento, cultura e não só; Encontro de culturas , além da ajudar na melhoria das capacidades dos fazedores de informação, arte e não só; É um projeto resultante da cooperação entre STP e Brasil no domínio da comunicação e cultura. Tem um enfoque educativo através das formações promovidas no país no país e uma vertente de valorização da cultura nacional; É um projecto bom e muito importante para uma mais valia em STP; O projeto foi para contribuir para o desenvolvimento e a melhoria de condições, ou seja, também ajudar os técnicos e os iniciantes da comunicação social; Que é um projeto criado entre os Estados brasileiro e santomense como forma de desenvolver os laços de cooperação entre nossos povos em áreas de Comunicação e de igual modo, o cultural; O projecto STP Plural é um projecto de mediação cultural cujas suas ações programáticas estão viradas para a comunicação e a cultura; Sei que é uma cooperação técnica Brasil - STP com o objetivo de formar as pessoas e profissionais e não só para a divulgação da nossa cultura, história, nossa gente, etc., ou seja, é um intercâmbio de ideias, conhecimento, cultura e não só.

- Em sua opinião qual foi o objetivo do projeto? A interação e a troca de experiências entre as culturas brasileira e santomense, principalmente, a capacitação de técnicos santomenses; Sobretudo promover intercâmbio cultural, além de dotar os técnicos de conhecimentos e unir as culturas, ou seja, trazer e levar o que os dois países têm de mais rico, que é a pluralidade cultural; Promover a formação dos quadros nacionais em matéria de comunicação e cultura, além de promover a valorização das manifestações culturais; O objectivo do projecto na minha opinião é de evoluir mais a capacidade em termos de conhecimento e conhecer sempre inovações porque o mundo em que estamos hoje obriga saber falar , exercitar e colocar em prática os nossos conhecimentos; Promover a formação e conhecer algumas culturas; O objectivo do projecto foi para tentar ensinar mais e aprofundar os técnicos e os iniciantes sobre a comunicação social; Unir culturas entre povos brasileiros/ Santomenses , suas gentes, hábitos e costumes; sua partilha de conhecimentos; Entre vários objectivos posso destacar os seguintes: capacitar técnicos e profissionais da Rádio Nacional e da televisão, bem como o público em geral; criar uma núcleo de comunicação e Cultura que sirva de apoio aos profissionais e ao público; Conhecer mais STP interagindo com as pessoas e para divulgar o nosso país lindo que muitos ainda não tiveram a oportunidade de conhecer.
- Você participou do processo de tomada de decisão do projeto? Não; Não; Eu participei na concepção do projeto desde o seu início; Sim; Sim, variadíssimas vezes, porquanto também fiz parte da direção da TVS e ponto focal durante o

projecto; Não; Não. Fiquei a saber depois na minha escola (USTP), com alguns professores brasileiros.

A Seção II – Formulação do Projeto obteve as seguintes médias, conforme gráfico abaixo.

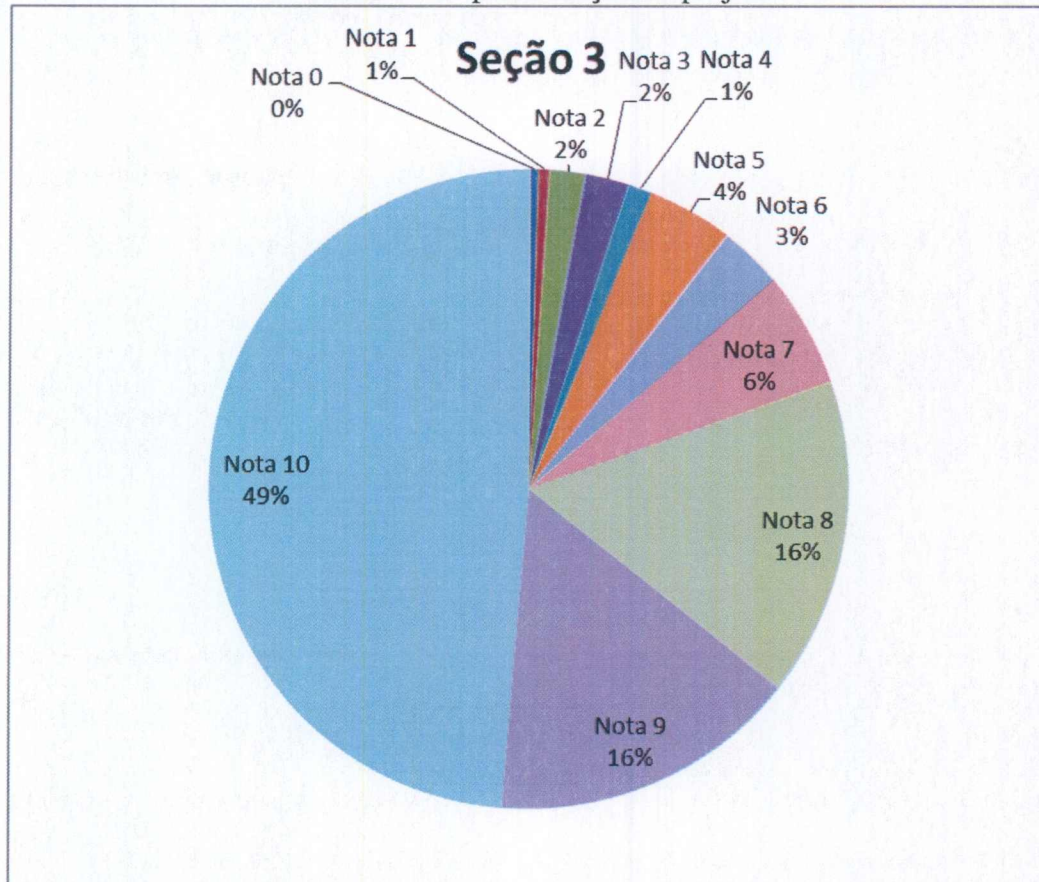
Gráfico 2 - Formulação do Projeto



Como se vê, somando-se as médias das notas entre 8 e 10, temos que 67% avaliaram de forma muito positiva o processo de formulação do projeto, notas entre 6 e 7 apresentaram 14% com avaliação positiva e 19% as demais notas ≤ 5 .

Na seção III – Implementação do Projeto foram avaliados quesitos relativos ao desempenho, eficácia, eficiência, planejamento, capacitação e impacto do projeto. A média obtida nesta seção está apresentada no gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Implementação do projeto



Como se vê pelo gráfico 3, 81% dos respondentes mostraram alto grau de satisfação quanto à implementação do projeto, notas entre 8 e 10, 10% apresentaram notas entre 6 e 7%, avaliação positiva, e apenas 9% com notas ≤ 4 , avaliação negativa.

Quanto à avaliação do quesito desempenho do projeto desta seção temos as seguintes respostas às perguntas abertas:

- Houve fatores internos ou externos que contribuíram para o êxito do projeto? Quais? Envolvimento de profissionais, positivo. Disponibilidade dos setores para facilitar nossa presença constante, negativo; ABC, UFF, Governo Santomense, USTP e Embaixada do Brasil; A qualidade e a competência dos formadores e a participação activa dos formandos; ABC; UFF; USTP; Como na formação de cinema, vídeo e fotografia, nós fomos à rua e apanhamos várias informações que nem estavam no plano, mas foram úteis.
- Houve fatores internos ou externos que prejudicaram o alcance dos resultados propostos no projeto? Quais? Não; Sim, fatores ligados a falta de planejamento e organização das instituições (nomeadamente TVS e Rádio Nacional) fizeram com que o aproveitamento profissional deixasse a desejar; Não; Sim, alguma falta de comunicação entre o projeto e a direção da TVS, como por ex., a organização e planificação da formação muitas vezes falhavam. A carga horária teórica e prática para a formação havia, por vezes discrepâncias; Não; Não.
- Comentários adicionais quanto às questões ligadas ao desempenho do projeto: O projeto foi cumprido, houve uma grande aderência por parte dos jovens e também dos técnicos das instituições onde houve a intervenção do projeto;

Senti pouca presença talvez pelas razões anteriormente especificadas; No meu entender, faltava maior articulação entre os membros do projeto e as instituições beneficiárias. Havia um vazio entre uma missão e outra que no meu entender, diminuíram a potencialidade do projeto. Faltava mais comunicação e articulação; Que tivesse sempre em conta as grandes necessidades das instituições com relação às propostas da formação. Porquanto, muitas vezes, são casos / realidades específicas. Pra mim, considero uma meta de + ou - 90%. fazia falta mais prática e meios; Acredito que todas as etapas do projecto foram plenamente satisfatórias e que o projeto alcançou seus objetivos; Eu gostei do projecto. Acho que o plano foi cumprido e teve um bom êxito visto que as pessoas que participaram ficaram todas satisfeitas e não querem que o projecto termine. E as pessoas que não participaram ficam sempre a perguntar quando é que tem outra formação porque elas querem participar e com tanta procura de jovens e adultos todos motivados, só tenho boas coisas a dizer e fico sem palavras para falar deste projecto.

Quanto à avaliação do quesito desta seção, eficácia do projeto, temos as seguintes respostas às perguntas abertas: Mais comunicação entre o projecto e a instituição durante a prospecção e a implementação/ execução; Penso que o projecto alcançou seu público alvo. contribuiu para o meu desenvolvimento individual e profissional; Esse projecto foi importante para mim porque dentro dele vim a aprender muitas coisas boas e importantes e ganhei novos conhecimentos. É bom que tenhamos este tipo de projectos cá em STP.

Quanto ao quesito eficiência do projeto temos os principais comentários adicionais: Eu acho que o tempo de duração do curso de filmagem e vídeo foi muito curto ou deveria estar dividido por fases; Os recursos humanos tinham qualidade acima de tudo. O projecto NCC é um projeto muito eficaz. Tive muitos conhecimentos adquiridos neste projecto; O projecto foi interessante, contudo, necessário se torna avaliar melhor o tempo para cada atividade. Existem atividades que precisam de mais tempo e, outras, de menos carga horária por dia; muitas vezes foram alteradas as datas de vindas dos técnicos do projeto à STP, o que levava, automaticamente a alteração da nossa programação para os técnicos em relação a sua participação; Para sua plena eficiência, esperava que o projeto fosse renovado. Poucas pessoas puderam utilizar / explorar os equipamentos no decorrer do projecto; Não havia computadores com programas para edição de vídeo e também na edição de fotografias e também não havia equipamentos para a gravação de rádio; Quanto às questões ligadas à eficiência do projecto não tenho muito a dizer porque acho que tudo estava bem organizado, os equipamentos devidamente organizados e não só..

Quanto ao quesito planejamento e coordenação do projeto temos as seguintes respostas às perguntas abertas:

- Como se deu a interação entre os técnicos brasileiros e os de seu país? De forma passiva. Houve trocas de experiências, valorização da cultura, diálogo, etc Só tive a oportunidade de aprender isso com os técnicos brasileiros; Felizmente foram perfeitas; A integração foi ótima; Os técnicos brasileiros estão mais capacitados tecnicamente que os de meu país, pois são mais solidários ao passar conhecimento; A interação foi muito boa. Houve trocas de diálogo, bom relacionamento, os técnicos brasileiros foram bem recebidos pelos técnicos santomenses que sinceramente, gostaram e querem regressar mais vezes a este país que é STP; Boa; Sem palavras sobre os técnicos brasileiros no que se diz de integração no meu país: gentes super boas, amigas,

sem palavras mesmo; Foram boas; A interação foi boa, embora gostaríamos de ter mais tempo, em alguns casos, para fazer os técnicos brasileiros verem de perto mais um pouco do que temos em matéria cultural; Excelente; A interação entre as duas partes foi positiva, na medida em que ambas souberam trocar experiências; A interação foi boa e ótima; Foram boas porque houve uma grande troca de ideias e conhecimento. O resultado foi positivo.

- Como você melhoraria essa interação? Foi de grande relevância. Que continue assim; Espero que se preparem alguns técnicos do meu país para o mesmo; É preciso maior intercâmbio e tudo depende um pouco do factor tempo; Talvez promovendo uma espécie de retiro me que todos (técnicos brasileiros e de STP) pudessem trocar experiências e assimilar os conhecimentos sem interferência ligada a compromissos profissionais, etc; Criando condições para realização de estágios e trocas de conhecimento; Como havia dito, tem que regressar várias vezes a STP para que este projecto não fique por aí e que nossa interação seja para sempre; Que os nossos governantes tentassem se aproximar mais e apoiar o projeto, tentar saber mais acerca dos mesmos; Com a continuação do projeto, mesmo caso não, comunicação ainda que on line para troca e atualização dos conhecimentos; Não tinha outra maneira porque eu acho que eles reagem bem e como também receberam bem os brasileiros, que ambas as partes ficaram satisfeitos.
- Caso deseje, faça aqui comentários adicionais quanto ao planeamento e coordenação do projeto: Houve actividade que me roubou muito tempo por dia; uma maior troca de informações entre as partes será sempre indispensável; O projecto teve uma boa coordenação no seu todo; Quanto ao planeamento e coordenação do projeto foi ótimo; Quanto ao planeamento e coordenação do projeto foi boa, isto porque a coordenadora, ou seja, os colaboradores do projeto foram bons, sabem fazer as coisas, são pessoas responsáveis, abertas. Acima de tudo, sabem escutar, ou seja, sabem se colocar no lugar do outro (alteridade).

Quanto ao quesito avaliação das capacitações temos os principais comentários adicionais: Foi de grande importância para STP visto que as formações não eram só "o professor fala e o aluno senta". Houve a discussão de vários temas da sociedade; Por motivos de trabalho, não tenho muito a dizer. Só posso assegurar que o do pouco que aprendi foi proveitoso; Que durante a formação haja uma boa carga horária disponível para a prática; Todos os professores tiveram capacidade de transmitir conhecimentos. Todos tinham pedagogia. Todas as formações atenderam às minhas necessidades; Caso haja um emprego relacionado com aquilo que eu aprendi, nas formações, eu consigo aplicar o que aprendi e, também, consigo propor algumas mudanças e disseminar o meu conhecimento; Foi de bom aproveitamento porque os professores são bem qualificados e tínhamos muito para ser aproveitado. No caso de algumas formações, nós trazíamos ou dávamos tanto de nós e eles orientavam e vice-versa.

Quanto ao quesito impacto do projeto temos as seguintes respostas às perguntas abertas:

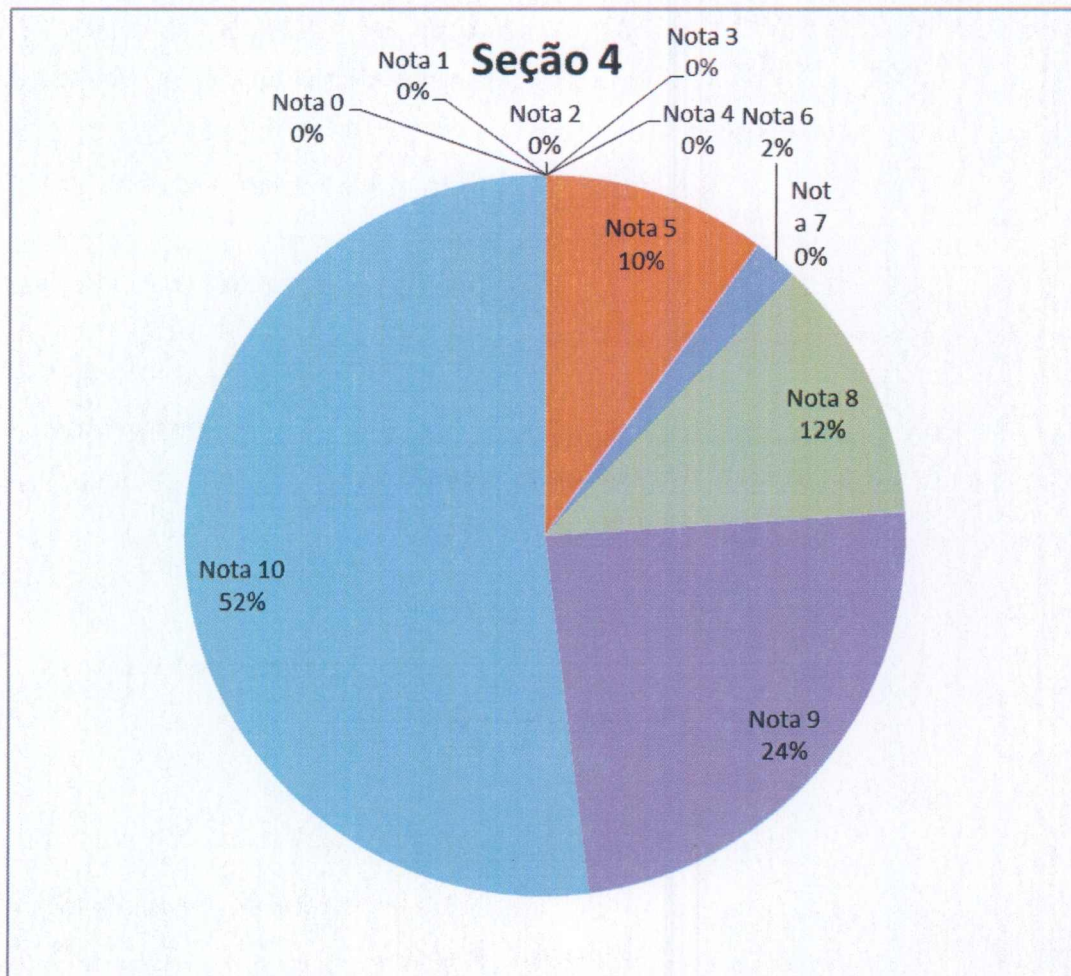
- Em sua opinião, quais são os principais benefícios adquiridos por São Tomé e Príncipe com este projeto? Melhorias nos setores de trabalho que foram beneficiadas com projeto, mais capacitação para os jovens santomenses, mais cultura e desempenho; Saber tratar as fotos e muitas outras; Aquisição de alguns equipamentos; possibilidade de formação local; promoção e valorização

da cultura santomense; Na economia, na cultura, na comunicação e , sobretudo, para toda a sociedade santomense; Os principais benefícios adquiridos por STP com este projeto são os conhecimentos voltados para a comunicação social e, também, a criação do portal; Jovens dotados de mais conhecimento em diversos assuntos; Para a instituição houve benefícios sobre a gestão e planificação. Bem como para produções técnicas locais. A TVS , em particular, ficou muito a ganhar. Isto implica dizer que o país, em si, ganhou; Penso que os principais benefícios foram: o conhecimento, a capacidade de poder transmitir os mesmos, o empreendedorismo jovem, a possibilidade de ter equipamentos com qualidade, a capacidade de poder desenvolver projetos sociais, entre outros; Os principais benefícios adquiridos por STP são: melhorias nos trabalhos, muitos jovens participaram na formação e adquiriram os conhecimentos; O benefício que na criação de portal divulgamos nosso país para todo mundo conhecer as maravilhas que são as nossas ilhas. E ajudaram os jovens a adquirir mais conhecimento e interagir mais com as pessoas adultas.

- Cite alguns exemplos ou situações, dentro ou fora de sua instituição, em que você utiliza os conhecimentos adquiridos durante o projeto: No meu caso, que faço apresentação de programa, recebi algumas dicas que me ajudaram na minha apresentação. Ex: A indumentária e o cenário, tenho que ter atenção a isso; Quando assisto qualquer vídeo agora presto mais atenção em como foi editado o vídeo, na qualidade de imagens, nos seus planos, se é detalhe ou fechado ou geral. Nas minhas aulas, faço correção através de filmagens, etc; Quando aparece um colega que observa automaticamente o que estou fazendo, como já aconteceu, ficou entusiasmado ao ver-me mexer com as teclas e depois me pediu para ensinar-lhe, sobre a montagem de um vídeo do projeto; O patrocínio não é só financeiro, pode também ser na base da troca de materiais. Disponibiliza algumas peças para sorteio e leve algumas peças de tecidos bordados; Tenho prestado aconselhamento a vários serviços multimídias e, mesmo, consultorias; Divulgação de informações, criação de uma rádio local ou institucional, desenvolvimento de portal para instituição; Alguns momentos saímos para algumas partes de STP com os amigos e temos tendência a levar máquina fotográfica e eu tento dar algumas sugestões acerca de como tirar as fotos; Na minha igreja eu faço fotos em vários momentos de alguma atividade, pertença a um grupo de jovens em que o objetivo é preservar mais o nosso STP.
- Caso deseje, faça aqui comentários adicionais quanto ao impacto do projeto: O impacto é montagem de um vídeo do projeto e não só; O projecto exigiu de nós saber mais e melhor sobre a nossa cultura, pois precisamos colocar as informações seguras no portal STP; Veio fazer crescer a vontade das pessoas em fazer televisão, levantar a cultura, juntar a televisão e difundir mais os nossos hábitos, costumes e nossas gentes. Abriu caminho para o mundo digital; Penso que este projecto deveria se estender para todos os distritos do país; é que os jovens ficaram a gostar e foram bem sucedidos e ganharam vários conhecimentos.

Na Seção IV - aplicação de princípios transversais, que avaliavam questões relativas à horizontalidade, gênero e meio ambiente, obteve as seguintes médias:

Gráfico 4 – Princípios Transversais



No quesito sobre o princípio da horizontalidade, os comentários registrados foram:

- O projeto previu espaços de intercambio da experiência de São Tomé e Príncipe para o Brasil? Sim, os técnicos brasileiros e santomenses como os brasileiros ganharam e partilham experiências de trabalho, cultura, crenças, etc; Gostei muito desse intercâmbio; Acredito que sim; Sim, este era, no meu entender, um dos objetivos do projeto que não foi atingido na totalidade. Acredito que deveria ter havido menos missões do Brasil para cá e algumas de cá pra lá. Ou seja, que nossos técnicos tivessem também a oportunidade de interagir e receber formações mais direcionadas no Brasil, de modo a melhorar o seu desempenho; Sim, até que nossos agentes culturais tiveram a oportunidade de ir ao Brasil através do intercâmbio e troca de experiências falo dos srs. Zawa e Gweva. Também na edição do 1º vídeo de capoeira "Rabo de Arraia", com participação dos capoeiristas brasileiros e santomenses; sim, houve muitos espaços de intercâmbio no projecto, na parte de cultura, hábitos e costume; Entendo que si, ao passo que aprendemos muito com trocas de informações e também houve personalidades santomenses que entendem muito bem a nossa cultura que foram ao Brasil; Sim, são vários profissionais de STP que poderiam ampliar seus conhecimentos indo ao Brasil para algumas formações; Não, o projeto veio dar o intercâmbio da experiência de STP para o Brasil; Sim, porque houve uma troca de conhecimento.

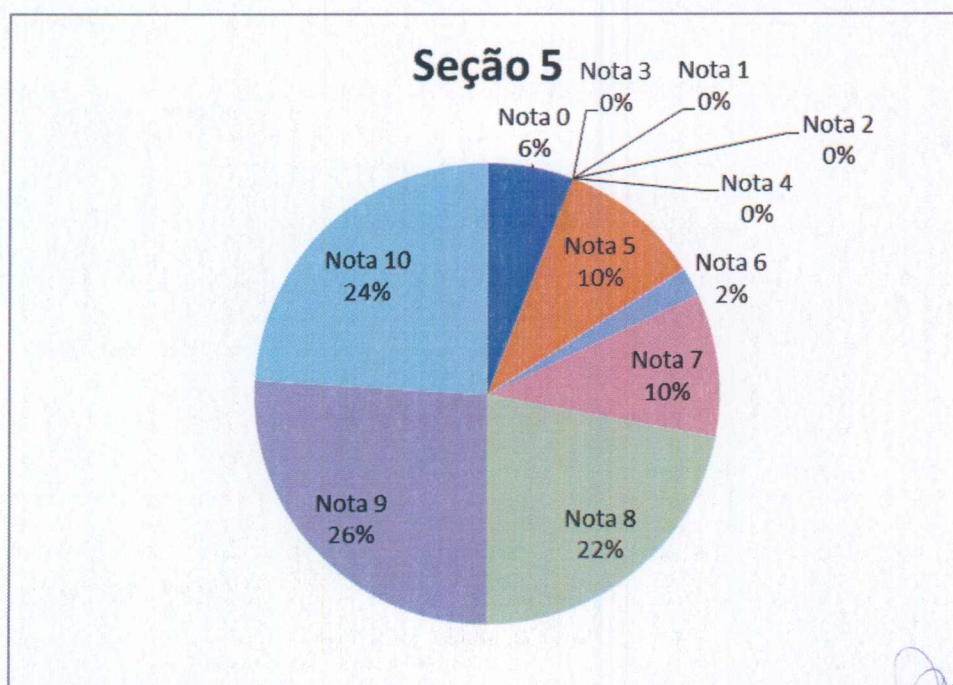
- Há outros projetos de cooperação em São Tomé e Príncipe para o estabelecimento de uma rotina produtiva nos meios de comunicação social do país? Se tiver, não é do meu conhecimento; Desconheço; Não que eu tenha conhecimento; Claro; Sim; Houve sempre intenções. Mas o que na verdade implementou, realizou e espalhou foi este. O resto apenas ficou no papel; Sim; Não; Se tem, não é do meu conhecimento.
- Existem experiências de boas práticas no estabelecimento de uma rotina produtiva nos meios de comunicação social em São Tomé e Príncipe as quais possam ser compartilhadas com o Brasil? Quais? Não; Mais ou menos. a capacidade de traquejo, de improviso, termos adequados sobretudo, talvez com algumas formações, natureza em geral; não. Isto porque estamos a precisar. As que temos aqui não são suficientes; Sim, cultural; Não; Sim.

No quesito gênero na questão aberta foram feitos os seguintes comentários: Alguma sugestão para a incorporação dessa perspectiva de gênero nos projetos de cooperação? Que quando elabore um projeto desses, que convide todos ou englobe mais pessoas concretamente em massa; É uma boa ideia incorporar o homem e a mulher; É de extrema importância a incorporação de gênero nos projetos para matar por completo a discriminação em matéria de gênero que as mulheres são submetidas; Que tenha sempre em conta a questão de gênero nas formações. Direito de igualdade e oportunidades.

No quesito meio ambiente na questão aberta foram feitos os seguintes comentários: Alguma sugestão para a incorporação dessa perspectiva de sustentabilidade ambiental nos projetos de cooperação? Sim que haja mais programas e ações ligadas ao ambiente, sua preservação, cuidados; Que tenha sempre em consideração o aspecto ambiental por ser grande preocupação atual mundial.

Na Seção V – Sustentabilidade, última seção com questões fechadas a serem respondidas, as médias apresentadas foram:

Gráfico 5 – Sustentabilidade



Neste quesito 72% dos respondentes deram notas entre 8 e 10, 12% deram nota entre 6 e 7, sendo um item bem avaliado. Os principais comentários foram:

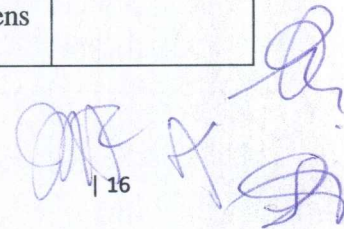
- Como você percebe a continuidade dos avanços alcançados com a finalização do apoio brasileiro? Os avanços alcançados com a finalização do apoio brasileiro é grande; Diz o ditado, é bom ver para crer. Tudo depende da política desde que haja vontade as coisas podem desenvolver; Infelizmente, acredito que com a finalização do apoio brasileiro, a continuidade estará comprometida; Utilizar todos os recursos que tiveram ao meu alcance de forma a manter e atualizar os conhecimentos adquiridos; STP e o Brasil sei que existem grandes relações. Espero que coisas desse gênero não fique por aí e haja sempre continuidade dos avanços para o futuro; A continuidade dos avanços alcançados, com a finalização do apoio brasileiro dependerá das entidades que irão ficar com o projeto; Continuando contacto governamental; A continuidade dos avanços alcançados com a finalização do apoio brasileiro dependerá das entidades que ficarem com o projecto , na manutenção dos equipamentos; Com a finalização do apoio brasileiro, esse projecto pode ter uma queda.
- Alguma sugestão para promover a autosustentabilidade e a manutenção dos resultados e benefícios gerados pelo projeto por parte de São Tomé e Príncipe? Sim, no caso dos jovens que fizeram a formação ligada à rádio e ao cinema deveria haver uma oportunidade para demonstrarem o conhecimento, porque com o tempo, podem perder a prática; é preciso maior envolvimento das entidades para ver como é importante o intercâmbio para melhor desempenho dos profissionais. Deem reciclagem contínua; Um dos maiores ganhos, no meu entender, deste projecto para STP, foi a criação do Núcleo de Comunicação e Cultura. Se o projecto encontrasse uma forma de junto às autoridades locais manter a sala aberta e com os benefícios que vem oferecendo, seria uma mais valia; Criar um centro privado de edição e montagem de videoclipe; Que STP se esforce muito mais porque acho que este país precisa de autosustentabilidade para que se dê uma luz verde e que esta luz se concretize para sempre; O NCC com as portas abertas; Continuar a partilha de informações, mesmo à distância; a continuidade do Núcleo de comunicação e cultura com os mesmos tipos de serviço; O que nós temos que arranjar ou usar os equipamentos e também os nossos conhecimentos para ganhar algum fim lucrativo para continuar com este projecto cá em STP; Sim, se todos nos reunirmos para por o que aprendemos em prática, isso anda para a frente.

Dessa forma, a avaliação abordou varias questões, abrangendo desde a formulação, à implantação e sustentabilidade das ações do projeto. Na conclusão deste relatório foram analisadas as ações desenvolvidas e os constrangimentos encontrados. A análise foi feita com base na sistematização dos questionários acima apresentada, bem como nos depoimentos apresentados nas reuniões realizadas. Para maior visibilidade das atividades desenvolvidas no projeto segue abaixo quadro descritivo.

Quadro descritivo das atividades

Resultados	Atividades	Status	Data das missões/ execução	Metas	Meios de verificação	Produto	Técnicos participantes
Resultado 1.1 Plano de Gestão da Grade e da Programação das Emissoras de TV e Rádio estatal e de um Plano de Gerenciamento Estrutural da TV e Rádio desenvolvidos e em execução.	Atividade: A1.1.1 Desenvolver um modelo de gestão das emissoras de rádio e TV.	REALIZADO	2/11/12 a 16/11/12 2/05/14 a 9/05/14	Um Plano de Gestão da Grade e da Programação elaborado até 09/05/14.	Relatórios das missões	Plano de Gestão da Grade e da Programação Material didático das capacitações	1ª Missão: Bruno Capanella e Louise Carvalho 2ª Missão: Bruno Capanella
Resultado 2.1 Equipe de profissionais de Rádio capacitados do ponto de vista da melhoria da qualidade técnica e de conteúdos da programação.	Atividade: 2.1.1 Capacitar equipe de profissionais de Rádio: “ondas que encurtam distâncias”.	REALIZADO	2/11/12 a 9/11/12 21/11/14 a 03/12/14	2 capacitações ministradas até 03/12/14	Relatórios das missões Portal Colaborativo STP Plural	Vinhetas experimentais Vinhetas e aberturas de programas Podcasts	1ª Missão: João Baptista de Abreu 2ª Missão: Ana Baumworcel e Marcelo Santos
Resultado 2.2 Equipe de profissionais de TV capacitados do ponto de vista da melhoria da qualidade técnica e de conteúdos da programação.	Atividade: 2.2.1 Capacitar a equipe de profissionais de TV em: gêneros e formatos a partir de estudos comparativos nas áreas de Jornalismo e Publicidade.	REALIZADO	28/11/14 a 10/12/14	1 capacitação ministrada até 10/12/2014	Relatórios das missões Canal Youtube do Núcleo de Comunicação e Cultura.	Peças audiovisuais em caráter experimental e formato híbrido	1ª Missão: Renata Rezende e Lucas Farizel
Resultado 2.3 Equipe de profissionais de TV capacitados quanto à técnica, estética e conceito no campo da fotografia em geral e, especificamente, para Televisão.	Atividade: 2.3.1 Capacitar profissionais de TV em Linguagens e técnicas da fotografia e da produção em cinema e vídeo.	REALIZADO	24/05/13 a 31/05/13 2/05/14 a 16/05/14	3 capacitações ministradas até 16/05/14. 1 Intercâmbio para treinamento	Relatórios das missões	Produção de vinhetas e aberturas experimentais para a TV.	1ª Missão: Wilson Soares de Magalhães 2ª Missão: Wilson Soares de Magalhães e Luiz Edmundo de Castro

Resultados	Atividades	Status	Data das missões/ execução	Metas	Meios de verificação	Produto	Técnicos participantes
			26/09/14 a 11/10/14 08/11/14 a 21/11/14	intensivo de técnicos na UFF até 21/08/14.			3ª Missão: Daniel Soares 3ª Missão (Brasil): Frederico Umbelina e Carlos Viegas
Resultado 2.4 Equipe de profissionais de TV e Rádio capacitados quanto à técnica, teoria e prática de estratégias e linguagens publicitárias.	Atividade: 2.4.1 Capacitar equipe de profissionais de TV e Rádio em planejamento de Comunicação Organizacional, Publicitária e Princípios de Marketing.	REALIZADO	24/05/13 a 31/05/13 19/10/13 a 25/10/13	3 capacitações ministradas até 25/10/13.	Relatórios das missões	Oficina de direção de arte Proposta de logomarca para a Federação de Futebol de São Tomé e Príncipe. Vinheta animada para a Federação de Futebol de São Tomé e Príncipe. Proposta de peças gráficas para a instituição Uê Tela Proposta de logomarca para a fusão Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe – Televisão Santomens e.	1ª Missão: Patricia Gonçalves Saldanha 2ª Missão: Patricia Gonçalves Saldanha, Eduardo Guerra Murad Ferreira e Felipe Rodrigues Ribeiro

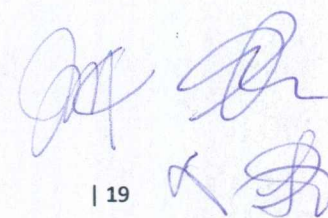


 | 16

Resultados	Atividades	Status	Data das missões/ execução	Metas	Meios de verificação	Produto	Técnicos participantes
Resultado 3.1 Núcleo de Comunicação e Cultura do IACS/UFF em São Tomé criado.	Atividade: 3.1.1 Definir o local que abrigará o Núcleo de Comunicação e Cultura.	REALIZADO	24/05/13 a 7/06/13 19/10/13 a 25/10/13	Local definido entre 19 e 25/10/13.	Relatórios das missões		1ª Missão: Marco Antônio Roxo da Silva 2ª Missão: Leonardo Caravana Guelman
	Atividade: 3.1.2 Criar Núcleo de Comunicação e Cultura.	REALIZADO	2/05/14 a 22/05/14 2/05/14 a 01/08/14 25/08/14 a 05/12/14	Núcleo de Comunicação e Cultura em funcionamento.	Relatórios das missões Fanpage (Facebook) do Núcleo de Comunicação e Cultura Canal Youtube do Núcleo de Comunicação e Cultura		3ª Missão: Leonardo Caravana Guelman, João Marcel Fanara Corrêa, Luiz Antônio Botelho Andrade Karin Carvalho Adams 4ª Missão: Christiane Campos
Resultado 3.2 Repositório, digital e multimídia, do patrimônio cultural material e imaterial de São Tomé e Príncipe criado.	Atividade: 3.2.1 Realizar inventários de referências culturais.	REALIZADO	2/11/12 a 16/11/12 19/10/13 a 2/11/13	1 inventário de referências culturais produzido até 02/11/13	Relatórios das missões	Relato do patrimônio cultural de São Tomé e Príncipe.	1ª Missão: Wallace Barbosa e Kyoma Oliveira 2ª Missão: Wallace Barbosa e Anderson Luis Ribeiro Moreira
Resultado 3.3 Portal de Internet para veicular os conteúdos veiculados das emissoras estatais e os produtos deste projeto criado e alimentado.	Atividade: 3.3.1 Desenvolver e alimentar o Portal de Internet.	REALIZADO	2/11/12 a 9/11/12 24/05/13 a 7/06/13	Um portal desenvolvido até 25/10/14	Relatórios das missões	Sites da Rádio e da TV Criados. Vídeos Vlogs Conteúdo textual, fotográfico e videográfico para	1ª Missão: Emmanoel Ferreira, Layanna Azevedo e Leonardo Guelman 2ª Missão: André Slanic Santos Lopes

Resultados	Atividades	Status	Data das missões/ execução	Metas	Meios de verificação	Produto	Técnicos participantes
			19/10/13 a 2/11/13			Portal Colaborativo de STP Plural. Portal colaborativo STP Plural.	3ª Missão: Emmanuel Ferreira e Viktor Henrique Carneiro de Souza Chagas 4ª Kleber Mendonça e João Fanara 5ª Flora Daemon
Resultado 3.4 Agentes culturais comunitários capacitados como multiplicadores.	Atividade: 3.4.1 Capacitar agentes culturais para atuarem como multiplicadores: “A fotografia como expressão, informação, documentação e memória”.		2/05/14 a 15/05/14 24/10/14 a 08/11/14	2 capacitações ministradas até 08/11/14	Relatórios das missões	Banco de Imagens de STP Curadoria da Exposição “ Brasil – são Tomé e Príncipe: um encontro fotográfico .	1ª Missão: Rômulo Normand Correa e Vitor Vogel de Azevedo Ramos 2ª Missão: Rômulo Normand Correa e Vitor Vogel de Azevedo Ramos
	Atividade: 3.4.2 Capacitar agentes culturais para atuarem como multiplicadores: “Comunicação e Mediações Culturais: a promoção de agentes culturais comunitários”.	REALIZADO	01/09/14 a 12/09/14	1 capacitações ministradas até xx	Relatórios das missões	Oficina de Projetos	1ª Missão: Luiz Augusto Fernandes Rodrigues e Sarah Xavier Nunes Mirailh

Resultados	Atividades	Status	Data das missões/ execução	Metas	Meios de verificação	Produto	Técnicos participantes
Resultado 3.5 Ações de intercâmbio entre Brasil e São Tomé e Príncipe viabilizadas a fim de dar visibilidade aos resultados do projeto em suas inter-relações de Comunicação e Cultura.	Atividade: 3.5.1 Viabilizar ações de intercâmbio para divulgação do projeto.	REALIZADO	2/11/12 a 9/11/12 15/09/14 a 26/09/14 23/05/15 a 31/05/15	2 missões de intercâmbio	Relatórios das missões	Conferência em STP Participação dos contadores santomenses no Encontro Interfaces, da UFF. Filme "Dois Irmãos" e Expo fotografica	1ª Missão: Julio Tavares 2ª Missão: mestres de oralidade santomenses e Senhor Gueva (Brasil) 3ª Missão:
	3.5.2 Monitorar e avaliar o projeto.	REALIZADO	04/05/2015 a 31/05/2015. 23/05/15 a 31/05/15	Produção do Evento de Apresentação de Resultados, incluindo exposição fotográfica e exibição do material audiovisual; Entrevistas de Avaliação de Resultados com os beneficiários.	Material gráfico do evento de Análise dos Questionários de avaliação.	Relatório Final Evento de Apresentação de Resultados Exposição fotográfica Brasil – São Tomé Príncipe: um encontro fotográfico	1ª Missão: Christiane Campos 2ª Missão: Anna Pérez , Leonardo Guelman, João Fanara



7. Conclusões:

O projeto São Tomé e Príncipe plural foi construído a partir de premissas fundamentais da cooperação sul-sul, tais como o respeito à soberania dos povos, a horizontalidade, o benefício mútuo institucional, a solidariedade e o reconhecimento do protagonismo da África, reconhecido pelo Brasil, para construção de uma pauta programática orientada para o fortalecimento de redes de cooperação para o desenvolvimento de ações conjuntas entre as intuições brasileiras e os países demandantes. Em especial, a formulação do projeto "São Tomé e Príncipe plural" atentou para o Plano Estratégico Nacional do Setor de Comunicação Social do Governo de São Tomé e Príncipe que defendia a construção de estratégias para o aumento efetivo da liberdade de expressão e pensamento no país. No âmbito da cultura, foi de substancial importância a atenção à pauta das agências internacionais, tais como a UNESCO, que apontam a relevância do espaço da diversidade, dos aspectos linguísticos, dos costumes, bem como das heranças culturais no amplo espectro multicultural.

Com essa percepção e reconhecendo que as formas culturais são, também, formas de comunicar, o projeto STP plural procurou contribuir no seu espaço de mediação e interseção para reelaboração dos patrimônios culturais em formas de histórias, na utilização e potencialização de novas mídias, bem como no fortalecimento de memórias e acervos. Ao mesmo tempo, preconizou-se o incremento técnico da produção audiovisual e radiofônica, notadamente nos órgãos públicos da comunicação no país.

Tendo como orientação principal o fortalecimento das práticas comunicacionais e culturais do país, o projeto estabeleceu 3 feixes principais de atuação, a saber, a definição de modelos de gestão em rádio e TV, a capacitação técnica para o meio audiovisual e a instrumentalização voltada para o reconhecimento e difusão das expressões culturais. O escopo das capacitações se orientou então para "modelos de gestão em rádio e TV", "Produção radiofônica", "Gêneros e formatos em TV", "fotografia para cinema e vídeo", "planejamento publicitário", "realização de inventários culturais", "criação de portal em web", "fotografia como expressão, documentação e memória" e "agentes culturais comunitários".

O projeto previu também, como condição logística estratégica, a proposição e instalação do Núcleo de Comunicação e Cultura, espaço laboratorial de tecnologia da informação e comunicação previsto para o desenvolvimento das capacitações, fomento e monitoramento de projetos culturais, instalado no Instituto Superior Politécnico (ISP), posteriormente incorporado a Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP). A implantação do NCC só pode ser viabilizada após a aquisição dos equipamentos e a definição final do local que abrigaria a instalação, o que ocorreu em maio de 2014. A partir de sua instalação, o NCC tornou-se o espaço referencial de construção das ações do projeto, potencializando vínculos importantes entre os agentes ali capacitados que passaram a desenvolver outras iniciativas comunicacionais e culturais nos espaços entre as missões de capacitação. Os principais ativos das formações e experimentações empreendidas junto ao NCC pautaram-se pelo estímulo à criatividade, ao desenvolvimento e apropriação de novas mídias, capacitação para demandas do mercado, inserção no espaço social do trabalho e empreendedorismo, tradição e inovação.

No computo total das formações, no primeiro eixo - Modelos de Gestão para TV e Rádio - foram certificados 15 gestores. No segundo eixo - Capacitação técnica para os meios audiovisuais - foram certificados 146 técnicos e no terceiro eixo - Instrumentalização voltada para o reconhecimento e difusão das expressões culturais - foram certificados 238 agentes.

Além da meta de capacitações alcançada, o projeto gerou importantes produtos entre os quais se destacam o portalstp.com seus conteúdos (como vlogs, blogs, podcasts, mapeamento colaborativo do patrimônio imaterial, entre outros), os vídeos vinculados às capacitações em audiovisual, os Seminários de abertura e encerramento do projeto, o filme "dosu manu" (dois irmãos), a exposição "Brasil São Tomé e Príncipe - um encontro fotográfico" no espaço Cacau e a publicação final do projeto com a análise dos seus

resultados, bem como artigos e relatos das experiências produzidos a partir das capacitações pelo conjunto de docentes da UFF.

Tendo em conta o escopo do projeto e o objetivo central de desenvolvimento de capacidades, na avaliação constatou-se que os beneficiários diretos manifestaram alto grau de satisfação com as capacitações que aportaram um ganho de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades as quais são aproveitados tanto no exercício de suas profissões como para o desenvolvimento pessoal, no exercício de novas atividades de incremento da renda ou na transformação de ideias em projetos culturais.

Quanto aos objetivos direcionados aos quadros técnicos da Rádio Nacional e TVS, houve manifestação positiva por parte dos técnicos quanto às capacitações realizadas no âmbito do projeto, as quais aprimoraram o desempenho dos profissionais envolvidos nessas ações. Ressaltou-se, no entanto, que para que os profissionais e a instituição se beneficiassem mais eficazmente das capacitações deveria ter havido, por parte das instituições santomenses, maior engajamento e apropriação das ações do projeto. Alguns profissionais registraram que não eram liberados de suas funções nas instituições (Rádio e TV) para participarem mais efetivamente das capacitações. Nesse sentido, destacou-se que a pouca interação e comunicação entre as instituições santomenses e brasileira, resultou numa baixa incorporação dos processos de capacitação por parte das instituições locais. Avalia-se, também, que o quadro de oscilação política no país, que acarretou constantes mudanças nos quadros diretivos das instituições, ocasionou as discontinuidades apontadas na interlocução entre as instituições e na implementação das ações, notadamente, em relação à adoção de um modelo de gestão e gerenciamento nas emissoras de Rádio e Televisão de São Tomé e Príncipe, um dos objetivos do projeto.

Em relação a essas oscilações e discontinuidades, a coordenação do projeto pelo lado brasileiro informou que teve o cuidado de recuperar conteúdos nas capacitações ministradas no âmbito do aperfeiçoamento do modelo de gestão, reconhecendo, no entanto, que as discontinuidades apontadas comprometeram o alcance do objetivo para o estabelecimento de um novo modelo de gestão.

As capacitações técnicas previstas nos resultados: Resultado 2.1 Equipe de profissionais de Rádio capacitados do ponto de vista da melhoria da qualidade técnica e de conteúdos da programação; Resultado 2.2 Equipe de profissionais de TV capacitados do ponto de vista da melhoria da qualidade técnica e de conteúdos da programação; Resultado 2.3 Equipe de profissionais de TV capacitados quanto à técnica, estética e conceito no campo da fotografia em geral e, especificamente, para Televisão; e Resultado 2.4 Equipe de profissionais de TV e Rádio capacitados quanto à técnica, teoria e prática de estratégias e linguagens publicitárias, direcionadas aos técnicos da TVS e Rádio Nacional ocorreram de forma satisfatória com qualificação dos profissionais para o exercício de suas funções.

O objetivo direcionado ao fomento da produção cultural no país nos mais diversos setores da população foi mencionado como extremamente positivo por promover ações de valorização da cultura local por meio das capacitações direcionadas à população em geral e levantamento do patrimônio cultural (inventário) trazendo à tona valores da cultura local. Outro fator positivo apontado no alcance deste objetivo são as produções (documentários e matérias) realizadas nas capacitações ou por meio dos serviços e equipamentos disponibilizados no Núcleo de Comunicação e Cultura (NCC). O NCC, criado no âmbito das ações para o alcance deste objetivo, conforme definia o Termo de Parceria e Uso, negociado e assinado pelas instituições executoras (Universidade de São Tomé e Príncipe e Universidade Federal Fluminense), foi um "espaço de articulação para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes formadoras no campo de atuação da comunicação e da cultura", que resguardava sua identidade pedagógica e cidadã, possibilitando amplo espaço de inserção e participação da comunidade santomense, em continuidade às ações formativas.

Na avaliação constatou-se a relevância da criação do NCC que trouxe vitalidade às ações de capacitação e instrumentalização tanto dos profissionais envolvidos como de diferentes setores da população, primordialmente os jovens, que encontram ali um espaço de formação, prática e fomento da produção cultural.

Uma das maiores preocupações dos beneficiários diretos é quanto à continuidade do incentivo e fomento da produção cultural e das capacitações viabilizadas no NCC. Destacaram que este é um assunto muito preocupante e já se depararam com vários outros projetos que ao finalizarem tiveram suas ações e frutos desperdiçados. Foi colocado como extremamente positivo o fato de o NCC ser um espaço acessível e democrático, no qual não houve discriminação quanto ao público beneficiário, destacando ser isto uma ação inovadora do projeto, pois as ações de projetos no país são geralmente restritas a profissionais e perfis direcionados, o que exclui grande parte da comunidade. Dessa forma, um ponto altamente positivo na avaliação foi essa qualidade inovadora do projeto que contemplou à capacitação e instrumentalização da comunidade local. O depoimento de beneficiários diretos expôs o receio de que o acesso e serviços prestados pelo NCC não tenham continuidade, “o que seria tirar das pessoas o bem maior que essas pessoas poderiam ter”. Citou-se como exemplo de fruto do trabalho do NCC, o apoio à produção da programação do Programa na TV (Tendências), programa, voltado aos jovens, idealizado e realizado com o apoio dos equipamentos e serviços do Núcleo de Comunicação e Cultura. Outro depoimento de resultado do projeto foi a contratação de um dos jovens capacitado no NCC, Hamilton Rita dos Santos, para trabalhar na ANDIM, empresa local de tecnologia e multimídia, como produtor e câmera-man.

Na reunião de avaliação final foram destacados como pontos positivos e negativos:

- positivos: qualidade das capacitações e dos formadores, intercâmbios, trocas de experiências, horizontalidade e forma solidária de lecionar, a valorização da cultura, democratização em relação a participação das pessoas.
- negativos: pouca apropriação do projeto por parte das instituições, necessidade de maior interação e comunicação entre as instituições e o risco de não continuidade das ações.

Por fim, ressalta-se que, com base na avaliação realizada, verificou-se que o projeto atendeu a demanda do país no que concerne ao desenvolvimento de capacidades de profissionais e setores da população na área de comunicação e cultura.

A vertente de valorização da cultura local trouxe grande contribuição na formação, incentivo, fomento e produção cultural. As ações desenvolvidas promoveram a divulgação, valorização e preservação do patrimônio cultural do país, bem como o fomento da produção local.

Para consolidação dos resultados apresentados e maior abrangência das ações no âmbito da comunicação e cultura, o Governo santomense manifestou interesse na continuidade da cooperação com a instituição brasileira com enfoque em ações de formação de quadros diretivos e professores para a gestão de instituição de ensino superior na área de educação e comunicação, bem como de capacitações que mantenham o dinamismo e funcionalidade do NCC. A Universidade brasileira manifestou interesse em manter e ampliar a parceria com o Governo local.

Para encerramento do projeto fica pendente a conclusão da publicação dos seus resultados que conterà artigos e relatos de experiências vinculados às capacitações. Em relação ao NCC, haverá, ainda, nesta fase de encerramento e transição, o pagamento por mais dois meses dos bolsistas locais que gerem o espaço. Para conclusão da publicação, possivelmente, o projeto terá de ter o seu prazo estendido com vistas a possibilitar a finalização dos processos de editoração, impressão e envio do material para São Tomé e Príncipe.

8. **Recomendações:**

Com vistas a minorar os problemas apresentados na interlocução e apropriação das ações, recomenda-se a constituição de uma coordenação local, pelo lado brasileiro, que promova o diálogo e articulação constante entre as instituições partícipes do projeto, por meio da realização de reuniões frequentes para concertar as ações. Caso não seja viável a constituição de uma coordenação local, dado aos custos que isso representa, aconselha-se que os pontos focais indicados pelas instituições partícipes para a coordenação da implementação do projeto estabeleçam um diálogo constante por meio de tele e/ou vídeo conferências de forma a manter a coordenação e engajamento das instituições na execução das ações.

Para melhorar a adequação do cronograma das capacitações e ações mais estruturantes do projeto, recomenda-se durante a negociação e elaboração das ações prever uma estimativa mais realista do tempo necessário para a conclusão dos processos licitatórios de compra de materiais e equipamentos e de contratação de serviços.

Considerar que ações de cunho mais estruturantes e inovadoras, como a constituição de um Núcleo como "espaço de articulação para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes formadoras no campo de atuação da comunicação e da cultura", podem demandar um período mais prolongado de formação e acompanhamento de forma a construir uma apropriação local desta ação. A constituição de um espaço de formação deve, também, prever nas ações do projeto, a inclusão dos custos para manutenção e reposição de equipamentos e compra de suprimentos de escritório com vistas a oferecer suporte para o funcionamento do espaço. Recomenda-se, também a utilização de software de administração de público e de gestão e controle do uso de equipamentos e patrimônios.

Com a adoção dessas recomendações, espera-se que haja melhoria na comunicação, gestão e apropriação do projeto pelas instituições partícipes.

9. **Lições aprendidas**

Das lições aprendidas foram registrados os seguintes comentários nos questionários aplicados:

- O que você considera que deve ser mantido e adaptado em iniciativas semelhantes? A valorização da cultura, troca de experiências, capacitação dos jovens e técnicos da comunicação social; Capacitação / troca de experiências; As missões devem ser melhor planejadas de modo que as instituições se engajem , porque se não, será um recurso subaproveitado; Estágios ou intercâmbios, trocas de experiências ou coisas do gênero; Continuar a envolver projectos desses ou mais e não só para que mantenhamos erguidas nossas cabeças sempre em frente; Formações, equipamentos, cooperação; A participação de qualquer um cidadão e a incorporação de gênero; Partilha de conhecimentos, visitas de estudos internas / externas; Formações, coordenação,

professores, equipamentos e cooperação; Deve manter o espaço e os equipamentos; Deve manter a posição, a organização e a confiabilidade.

- O que você considera que deve ser evitado em iniciativas semelhantes? A discriminação. No projeto não houve e espero que não haja nos outros também; que as ações consigam junto às instituições licenças aos participantes para participar . Quando não, nada feito; Evitar oferecer cursos para profissionais em serviços, ou seja, consertar com as instituições que os profissionais sejam liberados para participar das formações; Não sacrificar o outro projecto; Manter sempre essa relação ou interação com a sociedade santomense; O número elevado de participantes em determinadas formações; Alteração do cronograma das formações.
- O que você considera que deveria ser alterado neste projeto para alcançar melhores resultados? Quase nada. O projeto foi positivo; Mais comunicação entre a missão brasileira e os representantes do projeto em STP; Mais uma fase de formação de filmagem e vídeo porque o tempo era muito limitado, ou estágios; reforçar laços de amizade para que haja sempre melhorias; Por enquanto nada; Formações em locais não muito favoráveis; Mais prática com relação à teoria; Nada. Apenas sua continuidade para melhores resultados; Nada.
- Quais foram as eventuais falhas no desenho, implementação e monitoramento do projeto? Não sei dizer; A realidade organizacional e as características das pessoas não foram levadas em conta; O tempo foi curto para a implementação; A falta de comunicação entre o projeto e as instituições.
- Quais áreas ou temas você identifica como de interesse para o estabelecimento de cooperação com o Brasil? Áreas como educação, comunicação social, ambiente, tecnologia da informação, etc; Técnicas de Informática; Comunicação / mídia; saúde; educação; cultura; segurança; Filmagem e Vídeo; agentes culturais; Jornalismo; engenharia de telecomunicações; melhoria do ensino escolar; meios de qualificação técnica; a nossa cultura; Troca de ideias; Desporto; Educação; Devido à grande experiência demonstrada ao nosso país não só na área de comunicação e cultura, pode também alargar ao desporto, agricultura e turismo como forma de desenvolvimento; Educação, Cidadania, Turismo e Desporto; Fotografia; Edição de cinema e Vídeo; Técnico de Rádio e mapeamento do portal STP.

Esses foram os comentários registrados pelos beneficiários diretos do projeto, nas lições aprendidas somam-se a eles as recomendações apontadas neste relatório quanto à melhoria dos processos relativos ao planejamento e gestão das ações.

10. Bibliografia de referência

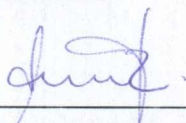
Manual de Gestão da Cooperação Técnica Sul-Sul, Ministério das Relações Exteriores, Agência Brasileira de Cooperação. Brasília, Ministério das Relações Exteriores, 2013.

11. Anexos:


- Questionários de avaliação respondidos;
- Planilha com os dados sistematizados dos questionários respondidos;
- Apresentação da palestra do coordenador do projeto na UFF;
- Ata da reunião conjunta de avaliação final do projeto;

- DVD com o filme “Dosu Manu” (dois irmãos);
- CD com fotos da exposição "Brasil São Tome e Príncipe - um encontro fotográfico" e podcast áudios;
- Inventário dos equipamentos do NCC;
- Reportagens sobre o projeto;
- Documento "Núcleo de Comunicação e Cultura – projeto São Tomé e Príncipe Plural";
- Materiais de divulgação do NCC;
- Avisos de uso dos computadores e sala do NCC;
- Regras de funcionamento do NCC;
- Materiais de divulgação do evento “Apresentação de resultados, lançamento de filme e abertura de exposição do projeto São Tomé e Príncipe Plural: sua gente, sua história, seu futuro – ações programáticas em comunicação e cultura”
- Planilha com cronograma das atividades desenvolvidas no projeto;
- Agenda cumprida durante a missão.

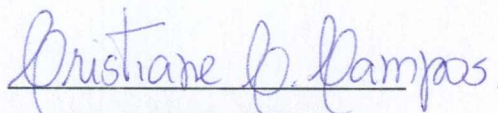
12. Assinaturas:



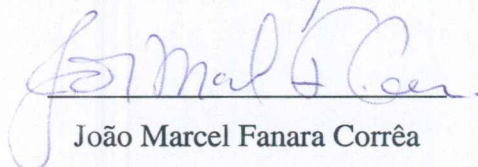
Anna Cristina Bittencourt Pérez



Leonardo Caravana Guelman



Cristiane Cardoso Campos



João Marcel Fanara Corrêa